

## CONGLOMERADOS EOCRETÁCEOS EM SÃO GONÇALO DO ABAETÉ, MINAS GERAIS

Délcio Antônio Duarte, Ulisses Cyrino Penha\*, Jéssica Stéfane Santos Candido, Viviane de Fátima Silva, Gustavo Henrique dos Santos, Vitor Augusto Gontijo Pires, Amanda Coelho, Laynara Pires de Sá, Marisônia S. dos Santos, Luciana Viana Melo  
UniBH-Centro Universitário de Belo Horizonte

A cartografia geológica em 1:10.000 de 20 km<sup>2</sup> situados entre o rio Abaeté e a Br-040, no município de São Gonçalo do Abaeté/MG, identificou unidades litoestratigráficas neoproterozoicas e eocretáceas pertencentes, respectivamente, às bacias do São Francisco e Sanfranciscana. Na primeira bacia foi identificada a Formação Três Marias, unidade de topo do Grupo Bambuí, constituída por lentes de quartzo-arenitos maciços de granulometria fina-grossa e angulosidade elevada, contendo raros fragmentos líticos, intercaladas em siltitos, folhelhos e arenitos micáceos subarcosianos. Foram aí reconhecidas laminação *flaser*, estratificações plano-paralela, ondulada e cruzada acanalada de pequeno porte, gretas de ressecamento e marcas de corrente com sentidos entre N35°E e N40°W. O estudo fotointerpretativo de 110 km<sup>2</sup> da área e imediações indicou, a oeste, um feixe de estruturas rúpteis com *trend* nor-noroeste, confirmadas na área como falhas listricas N70°E. Associam-se a elas fraturas subverticais, cuja interseção com planos de S<sub>0</sub> gera estruturas em lápis nos pelitos da Formação Três Marias. Estas estruturas relacionam-se à Falha Traçadal, de cavalgamento, situada poucos quilômetros a oeste. Com relação à Bacia Sanfranciscana, ocorre a Formação Três Barras, representada por arenitos eólicos bimodais com grãos do arcabouço bem arredondados, foscos e avermelhados, sendo frequentes estratos cruzados acanalados de porte métrico. Estes arenitos estão silicificados no topo, ocorrendo como matacões submétricos esparsos na cobertura laterítica cenozoica. De particular relevância é a presença, em paredões de um afluente esquerdo do rio Abaeté, de lentes de conglomerado com espessura de 1-4 m, depositados sobre a Formação Três Marias em contato erosivo. Dois desses cortes foram estudados, sendo constituídos na base e porção mediana por ortoconglomerados polimíticos com arcabouço possuindo organização caótica, havendo contudo imbricamentos localizados cujas paleocorrentes fluviais apresentam máximos em torno de N45°W e N15°E. O arcabouço compreende calhaus, seixos e matacões de arenitos líticos maciços da Formação Três Marias, secundados por quartzo (hialino, leitoso e fumê), quartzito e quartzito ferruginoso. Tais clastos são arredondados, com formatos subesférico, ovoide e achatado e dispostos em uma matriz arenosa. Nos 30-50 cm do topo aumenta a proporção da matriz em relação ao arcabouço, e diminuem as dimensões do cascalho. Desde o local descrito até 14 km para leste da drenagem mencionada, foram verificadas ocorrências de calhaus e seixos dispersos (sem matriz) e muito bem arredondados de quartzito e quartzo, sendo muitos deles ventifactos. A cerca de 3,2 km a N60°E do mesmo local, igualmente dispersos nos sedimentos cenozoicos de cobertura, há seixos e calhaus de jaspilito. Como não há registros de afloramentos dessas litologias nas áreas alcançadas pela rede de drenagem atual, é provável que o conjunto de conglomerados e cascalhos mencionados resultem do retrabalhamento fluvial durante o Eocretáceo de rochas quartzíticas da Faixa Brasília, situada a aproximadamente 200 km para oeste, e de camadas de jaspilitos da Formação Lagoa Formosa (Grupo Bambuí), com localização ocidental mais próxima da área sob estudo. Tais pefitos pertenceriam à Formação Abaeté, unidade basal do Grupo Areado, definida em vários locais da Bacia Sanfranciscana como relacionada a ambientes de leque aluvial e fluvial sob condições áridas durante o Eocretáceo.

### Referências Bibliográficas

CODEMIG. Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. 2008. *Mapa geológico Três Marias*. Folha integral: SE.23-Y-B-III. Belo Horizonte, Mapa Geológico, Escala 1:100.000.

MESCOLOTTI, P.C. 2015. *Paleocorrentes e paleografia do Grupo Areado, Cretáceo Inferior da Bacia Sanfranciscana*. Trabalho de Graduação. UNESP. Rio Claro, 60p.

PAULA, F.L. de, DUARTE, F.T., TEIXEIRA, L.F. 2009. *Mapeamento Geológico da Porção Norte da Folha Três Marias – SE.23-Y-B-III*. Trabalho de Graduação. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 153p.

PENHA, U.C. 2001. *Geologia dos Conglomerados da Serra da Água Fria e dos Depósitos Diamantíferos de Jequitai/MG*. Tese de Doutorado. UNESP. Rio Claro, 148p.

PINTO, C.P.; & MARTINS-NETO, M.A. 2001. *Bacia do São Francisco: Geologia e Recursos Naturais*. SBG, Núcleo MG. Belo Horizonte, 349p.

SGARBI, G.N.C. 1989. *Geologia da Formação Areado, Cretáceo Médio a Inferior da Bacia do São Francisco, Oeste do Estado de Minas Gerais*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 324p.